

	AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA GEOTÉCNICA (INSPEÇÃO E MONITORAMENTO)	GAGHL
		Nº RT-APSG-BAR I - 2014-01

ESTRUTURA: BARRAGEM I
MINA/COMPLEXO: Complexo Paraopeba
PERÍODO DO MONITORAMENTO: 01/01/2014 a 31/01/2014
GEOTÉCNICO RESPONSÁVEL: Cristina Malheiros
TÉCNICO RESPONSÁVEL: Marcelo Magela Coelho e Cândida Fernandes

Farol com base na Categoria de Risco - Estado de Conservação do Anexo IV da Resolução nº 416 do DNPM da Lei Federal 12.334 de setembro de 2010.

2

AVALIAÇÃO DA INSPEÇÃO

- Existe deslocamento e/ou trincas que comprometam a estrutura?**
Na análise das inspeções visuais não se observou qualquer deslocamento que comprometa a estabilidade da estrutura.
- Existe erosão interna (piping) ou surgência de água que comprometam a estrutura?**
Não foram observadas erosões internas no maciço ou surgência de água que comprometam a estrutura.
- Existe erosão no maciço que comprometam a estrutura?**
Não foram observadas erosões no maciço que comprometam a estrutura.
- Existe obstrução do sistema de drenagem interna?**
A saída da drenagem está tomada pela vegetação prejudicando o monitoramento.
- Existe obstrução do extravasor que comprometam a segurança da barragem?**
O sistema extravasor não apresenta obstrução que comprometam a extravasão de água da estrutura.
- Existe dano na estrutura do extravasor que comprometam a segurança?**
Não há dano no extravasor que comprometam a estrutura.
- A distância do lago à face montante está de acordo com o manual de operação/projeto?**
Sim a distância do lago à face de montante está de acordo com o manual de operação/projeto. Superior a 100 m.
- A altura entre a crista e o lago é menor que a borda livre definida no manual de operação/projeto?**
Não, a altura entre a crista e o lago é maior que a borda livre definida em projeto.

CATEGORIA DE RISCO - ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA ESTRUTURA - EC

Confiabilidade das Estruturas Extravasoras	Percolação	Deformações e Recalques	Deterioração dos Taludes / Paramentos
Estruturas civis bem mantidas e em operação normal /barragem sem necessidade de estruturas extravasoras (0)	Percolação totalmente controlada pelo sistema de drenagem (0)	Não existem deformações e recalques com potencial de comprometimento da segurança da estrutura (0)	Falhas na proteção dos taludes e paramentos, presença de vegetação arbustiva (2)

Selecionar campo

AVALIAÇÃO DA INSTRUMENTAÇÃO

- Leituras normais nos instrumentos;
- Vegetação alta encobrindo os instrumentos e prejudicando o monitoramento.
- Barragem sem Medidor de Vazão de drenagem interna no pé e os drenos sub-horizontais da praça e níveis abaixo não estão sendo realizado devido ao excesso de vegetação.

OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Ainda não foram terminadas as obras do "Repotenciamento C" e o rejeito continua sendo lançado no dique interno.
 - Como o rejeito não está sendo lançado em todo o reservatório conforme manual de operação e projeto, o extravasor permanece funcionando com a com a torre do 9º alçamento. Esta torre deverá ser tamponada quando os rejeitos forem lançados no reservatório e iniciar a operação da torre do 10º alçamento.
- A Barragem I, durante o período analisado, se apresenta estável quanto à estabilidade do maciço e está adequada aos padrões exigidos pelos órgãos legisladores quanto ao dimensionamento hidráulico das estruturas.

Cristina Malheiros

Cristina Heloiza da Silva Malheiros
 Engenheiro Civil Geotécnica - CREA MG 107237/D